



Health
Residencies
Journal (HRJ).
2025;6(29):38

II Jornada Científica do Programa de Residência Multiprofissional em Gestão de Políticas Públicas para à Saúde

DOI:
[https://doi.org/10.51723/
hrj.v5i27.622](https://doi.org/10.51723/hrj.v5i27.622)

ISSN: 2675-2913

Qualis: B2

Contribuições do uso de ferramentas digitais no monitoramento dos Planos Regionais de Enfrentamento às DCNTs no DF: relato de experiência

Larissa Otaviano Mesquita

RESUMO

Introdução: o monitoramento em saúde é uma etapa fundamental da gestão que possibilita o acompanhamento das ações planejadas e a análise crítica de informações geradas concomitantemente à sua execução. Auxilia a adequação das políticas à sua finalidade principal. No âmbito do Distrito Federal, o Plano Distrital de Enfrentamento às DCNTs 2017-2022 se caracteriza como uma política que visa retardar a evolução deste grupo de doenças que representa mais de 50% das causas de morte. O plano orientou a elaboração de planos regionais personalizados à realidade de cada uma das 7 regiões de saúde do DF, com ações de promoção da saúde da população, oferta de ações integrais e melhoria dos processos de vigilância das DCNT. **Objetivo:** compartilhar as contribuições da elaboração de instrumento tecnológico de monitoramento dos planos regionais de enfrentamento às DCNTs no DF. **Método:** foram elaborados dois instrumentos: (1) planilha *online* de ações; e (2) painel de monitoramento. A planilha contém informações sobre as ações pactuadas e objetiva a coleta de dados de monitoramento das ações do plano nas regiões de saúde, as dificuldades e barreiras para sua implementação e as experiências exitosas. O painel, por sua vez, utiliza este banco para recuperar de forma automática e visualmente organizadas, em forma de painel com elementos gráficos, as informações de monitoramento fornecidas. **Resultados:** a automação na análise de dados em saúde possibilita melhor gerenciamento das informações e agilidade no compartilhamento dos dados tornando o processo mais dinâmico (CNS, 2021). Atualmente existem ferramentas tecnológicas de baixo ou nenhum custo e de fácil manuseio, que possibilitam otimização do tempo de trabalho, aumentando praticidade no compartilhamento de informações para os múltiplos atores envolvidos que auxiliam na tomada de decisão. O uso da ferramenta teve boa receptividade dos envolvidos na gestão, aumentando a compreensão dos benefícios do uso da tecnologia nas análises de resultados e na integração de setores distintos, conforme sugerido por Moraes (2001). **Conclusão:** a qualificação da gestão da informação em saúde é fundamental para a evolução do sistema e dos serviços, uma vez que é o que orienta a tomada de decisão (MAI, 2017). Como estratégia de monitoramento intersetorial, o uso de tecnologias para análise de dados contribui nos desafios da gestão pública.

Palavras-chave: Disseminação de informação; Monitoramento; Política pública; Doença crônica.

